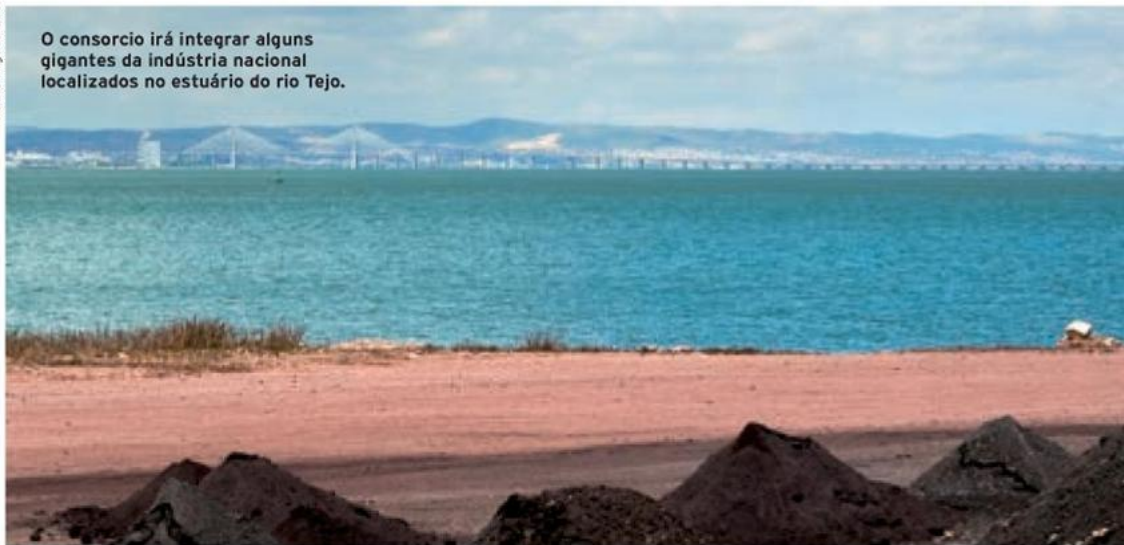




Paulo Figueiredo



O consórcio irá integrar alguns gigantes da indústria nacional localizados no estuário do rio Tejo.

Estado e 20 privados na corrida a verbas comunitárias para o Tejo

Transportes Empresas estatais e privadas formaram o consórcio "Via Lisboa" para concorrer a fundos que Bruxelas irá disponibilizar até 2020.

Nuno Miguel Silva
nuno.silva@economico.pt

Mais de duas dezenas de empresas privadas juntaram-se ao Estado e a diversas empresas do Sector Empresarial do Estado (SEE) para formar um consórcio, designado "ViaLisboa", para concorrer aos fundos comunitários que estarão disponíveis até 2020.

O Diário Económico apurou que entre as empresas que se associaram a esta candidatura aos novos financiamentos comunitários deverão encontrar-se alguns gigantes da indústria nacional localizados no estuário do rio Tejo, sendo fortes possibilidades os casos da Cimpor, Siderurgia Nacional ou Tagol. Outra associada à iniciativa deverá ser a multinacional MSC - Mediterranean Shipping Company, o segundo maior armador mundial, a operar no sector dos transpor-

tes e logística, cuja filial portuguesa ganhou recentemente a privatização da CP Carga.

Do lado estatal, as empresas associadas a este consórcio serão a APL - Administração do Porto de Lisboa, IP - Infraestruturas de Portugal e Baía do Tejo, uma vez que um dos principais projectos alvo desta candidatura diz respeito ao novo terminal de contentores do porto de Lisboa, que deverá custar entre 600 e 800 milhões de euros e situar-se no Barreiro, caso o novo Governo mantenha a preferên-



Sérgio Silva Monteiro, secretário de Estado das Infraestruturas, vai hoje apresentar publicamente o consórcio "ViaLisboa" no Lavradio.

cia já assumida pelo actual.

A APL será responsável pela questão portuária, a IP pelo capítulo das acessibilidades ferroviárias e rodoviárias e a Baía do Tejo (Pública), terá a seu cargo o ordenamento do espaço que antes pertencia à CUF.

Outro dos projectos a que Portugal se irá candidatar no âmbito do CEF - Connecting Europe Facility (Mecanismo Interligar a Europa), é a descontaminação do estuário do Tejo e o desassoreamento do leito do rio até Alhandra, o que permitiria o escoamento fluvial dos produtos das indústrias localizadas na margem Norte e que foi seleccionada como uma prioridade no PETI - Plano Estratégico de Transportes e Infraestruturas. Está orçada em cerca de 50 milhões de euros.

O consórcio "ViaLisboa" será hoje apresentado por Sérgio Silva Monteiro, secretário de Estado das Infraestruturas. ■